



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0662-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.624221909>

1. Formação docente. 2. Educação. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackeline Santos Vieira
Andressa Cabral Silva
Ceíça de Menezes Alcântara
Geovânia Lima de Moura
Tâmara Soares de Barros
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219091>

CAPÍTULO 2..... 10

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO QUANTO AO ENSINO REMOTO E A VOLTA AO PRESENCIAL

Wesley Melo Santana
Pedro Dantas Lima
João Paulo Vieira Machado
Andressa Cabral Silva
Tâmara Soares de Barros
Jackeline Santos Vieira
Stefane Bezerra Silva Costa
Elaine Paula Gonçalves Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219092>

CAPÍTULO 3..... 20

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORDWALL COMO FERRAMENTA DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

João Paulo Vieira Machado
Pedro Dantas Lima
Mayse da Silva Fagundes
Maria Lindenvalva dos Santos Feitoza
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana
Andressa Cabral Silva
Delma Holanda de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219093>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 4..... 31

A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219094>

CAPÍTULO 5..... 41

EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Maria Jailma da Conceição Barbosa

Zélia Pereira de Oliveira

Maria Betânia Porfírio Monteiro de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219095>

CAPÍTULO 6..... 50

GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Milena Gomes Lima

Rafael de Lima Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219096>

CAPÍTULO 7..... 63

O LIAME DOS PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS SEGUNDO A BNCC NO USO E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NAS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219097>

CAPÍTULO 8..... 74

O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Elizabete Lima da Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219098>

CAPÍTULO 9..... 85

OS EMBATES DA EDUCAÇÃO DURANTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM OLHAR GEOGRÁFICO ACERCA DO ENSINO EMERGENCIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNEAL

Wanessa Estefanny Pereira da Silva

Lindinês de Barros Acioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219099>

CAPÍTULO 10..... 96

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Clélio Cristiano dos Santos

Mauricio Luiz dos Santos

Marciana Conceição da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190910>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 11..... 108

AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Fabiana Melo Lopes

João Antonio Leandro Alves

Andrew Carlos Teixeira da Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190911>

CAPÍTULO 12..... 117

ENSINO REMOTO: AS DIFICULDADES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dayane da Silva

Raquel da Silva Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190912>

CAPÍTULO 13..... 124

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

José Johnatan dos Santos Silva

Vaneide Alves de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190913>

CAPÍTULO 14..... 131

ENSINO REMOTO E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline da Costa Francolino

Ana Lusía Barbosa de Oliveira

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190914>

CAPÍTULO 15..... 143

O LUGAR DAS MINORIAS SOCIAIS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Bruna Vitória da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190915>

CAPÍTULO 16..... 151

PROFESSORES NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luiz Antonio da Silva Oliveira

Damiles dos Santos Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190916>

CAPÍTULO 17..... 163

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPIRACA-AL

Tácio Soares Ferreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 172

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Jeiverson Bernardo Alves da Silva

Karla Rayane da Silva Azevedo

Marcone Torres da Silva

Marta Avelino Martiniano da Silva

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190918>

CAPÍTULO 19..... 181

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva

Silmara Pereira da Silva

Juliana Oliveira de Santana Novais

Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190919>

SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 20..... 193

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edilene Honorato da Silva
Clarice Martiliano da Silva
Maria Jaqueline de Lima
Tacila Paixão Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190920>

CAPÍTULO 21..... 202

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Riciely dos Santos da Silva
Thaynnara Agnes Bento Chagas
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190921>

CAPÍTULO 22..... 212

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Maria Clara Rodrigues Barros da Silva
Rivaldo Santos de Lima
Tatiane de Melo Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190922>

CAPÍTULO 23..... 221

UM ESTUDO ENTRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO
SUPERVISIONADO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Paula Soares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190923>

CAPÍTULO 24..... 232

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE
JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva
Silmara Pereira da Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190924>

CAPÍTULO 25.....243

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E SEU DESAFIO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

Ismael Cícero da Silva

Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190925>

CAPÍTULO 26.....254

SINAIS DE PONTUAÇÃO – ENTRE AS TEORIAS – A DINÂMICA DO USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Aline da Silva Costa

Fernanda de Jesus dos Santos

Juliana Nascimento da Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Salete Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190926>

CAPÍTULO 27.....265

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deisiane Maria Cavalcante

Douglas da Silva Pereira

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190927>

CAPÍTULO 28.....273

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS

Dayane Rocha de Oliveira

Fábia Maiara dos Santos Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Juliana de Medeiros

Mariana dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190928>

CAPÍTULO 29.....282

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Silvania Argemiro Santos da Hora

Mariana Soares Araújo de Souza

Jayane Gama da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190929>

CAPÍTULO 30.....291

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Edna Maria dos Santos
Keliâne Evangelista da Silva
Maria Betânia da Rocha de Oliveira
Maria Genilda dos Santos Ramos
Sidney da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190930>

CAPÍTULO 31.....302

FORMAÇÃO LEITORA DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO E EM PRÁTICA

Eliane dos Santos
Rúbia de Fátima Tavares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190931>

CAPÍTULO 32.....306

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA ESTADUAL TARCÍSIO SOARES PALMEIRA: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS E DOS APLICATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ana Larissa Santos Silva
Dayane Rocha de Oliveira
Elias Rodrigues dos Santos Silva
Regina Gomes dos Santos
Tamires Silva dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....318

AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Jucilania Santos Silva
Maria Dayane Martins Gonzaga
Marisa Santos da Silva
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190933>

CAPÍTULO 34.....326

AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juciara Inácio dos Santos
Sulamita Camila Feitosa

Karleane Lemos da Rocha
Jéssica Alves Inácio dos Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190934>

CAPÍTULO 35.....338

DO PRESENCIAL AO REMOTO: APONTAMENTOS DOS LIMITES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Andrielly Alves Rodrigues
Bruna Souza da Costa
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190935>

CAPÍTULO 36.....350

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Juliana Pereira Lima Santos
Jainy Ferreira dos Santos
Liliane Ferreira de Lira Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190936>

CAPÍTULO 37.....360

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS

Natália Pâmela Barbosa Ribeiro
Yara Martins Agra
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190937>

CAPÍTULO 38.....369

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Ednilza Amaro dos Santos
Verônica Maria dos Santos Silva
Rafael Washington Neves da Silva
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190938>

CAPÍTULO 39.....381

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andresa dos Santos Araújo

Ednaldo Oliveira dos Santos
James Cleudson Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190939>

CAPÍTULO 40.....390

EDUCAÇÃO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES EM TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Giovanna dos Santos Silva
Raquel Silva Dionizio
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190940>

CAPÍTULO 41.....397

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL

Ariana Ferreira de Lima
Maria Eduarda Balbino da Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190941>

CAPÍTULO 42.....407

PRÁTICA EDUCATIVA E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Bruna Maiara de Oliveira Alves
Sharmila da Silva Santos
Elyelba Márcia Barbosa de Queiroz Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190942>

CAPÍTULO 43.....414

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jadiany da Silva Santos
Jacqueline Silva Lásaro dos Santos
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190943>

SOBRE OS ORGANIZADORES423

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Data de aceite: 18/08/2022

Deisiane Maria Cavalcante

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0091-8829>;
UNEAL- Universidade Estadual de Alagoas/
Graduanda em Letras/ CAPES, residente do
Programa Residência Pedagógica, BRAZIL,
deisianecavalcante@alunos.uneal.edu.br

Douglas da Silva Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4037-3309>;
UNEAL- Universidade Estadual de Alagoas/
Graduando em Letras/CAPES, residente do
Programa Residência Pedagógica, BRAZIL,
douglaspereira@alunos.uneal.edu.br

Juliana Oliveira de Santana Novais

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9851-1954>;
UNEAL- Universidade Estadual de Alagoas/
CAPES/ GPEL, Docente do curso de Letras,
BRAZIL, juliana.novais@uneal.edu.br;

Grupo de Trabalho: Residência Pedagógica - Letras

*Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira
responsabilidade dos seus autores.*

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo principal trazer um relato de experiência a respeito das práticas docentes vivenciadas por residentes integrantes do Programa Residência Pedagógica, subsidiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). O programa oportuniza ao licenciando imergir no universo prático de ensino nas instituições de educação básica. Assim, por intermédio deste texto, apresentaremos algumas experiências vivenciadas pelos residentes quanto ao ensino

de Língua Portuguesa no Regime especial de atividades escolares não presenciais (REAENP), no período de outubro de 2020 a agosto de 2021, em uma turma do 2º ano do ensino médio. Tal modalidade de ensino foi adotada pelo estado de Alagoas em respeito às medidas sanitárias em decorrência da pandemia da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus que tem circulado no Brasil desde março de 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Residência Pedagógica, Língua Portuguesa, Ensino Remoto.

PEDAGOGICAL RESIDENCY: PORTUGUESE LANGUAGE TEACHING IN TIMES OF PANDEMIC

ABSTRACT: The main objective of the present work is to bring an experience report about the teaching practices experienced by residents of the Pedagogical Residency Program, subsidized by CAPES (Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel). The program gives the student the opportunity to immerse himself in the practical universe of teaching in basic education institutions. Thus, through this text, we will present some experiences lived by residents regarding the teaching of Portuguese Language in the Special Regime of Non-Attendance School Activities (REAENP), from October 2020 to August 2021, in a 2nd year class of high school. This type of teaching was adopted by the state of Alagoas in respect of sanitary measures as a result of the Covid-19 pandemic, a disease caused by the new coronavirus that has circulated in Brazil since March 2020.

KEYWORDS: Pedagogical Residency, Portuguese Language, Remote Teaching.

INTRODUÇÃO

Desde o mês de março de 2020, assim como o restante do mundo, o Brasil tem enfrentado momentos bem difíceis em consequência da pandemia da Covid-19. Dessa forma, diante desse panorama, autoridades em todo o país tiveram que criar e adotar medidas emergenciais visando conter ou ao menos minimizar a transmissão do vírus, sendo uma das principais providências o distanciamento social.

O avanço da pandemia no Brasil mudou a realidade de milhares de pessoas em diversas áreas, como na saúde, educação, comércio/serviços, entre outras, gerando colapso nos hospitais que superlotaram em decorrência do número de pessoas infectadas, além de muitas mortes. O desemprego também aumentou devido o distanciamento social e conseqüentemente, o fechamento de comércios e empresas. No âmbito educacional, instituições de ensino (básico e superior) foram fechadas, o qual passou a funcionar na modalidade remota, via aplicativos e outros meios digitais e tecnológicos.

Nesse sentido, o sistema educacional brasileiro teve que adaptar-se a uma nova realidade da práxis docente. No estado de Alagoas, após pouco mais de um mês sem aula, a educação passou a ser viabilizada através da modalidade remota de ensino, que foi chamado de REAENP, colocando a educação frente aos desafios de um novo processo de ensino/aprendizagem.

De acordo com BEHAR (2020, s. p) o ensino remoto emergencial é “uma modalidade de ensino que pressupõe o distanciamento geográfico de professores e alunos, e foi adotada de forma temporária nos diferentes níveis de ensino por instituições educacionais do mundo inteiro”, sendo que “o ensino é considerado remoto porque os professores e alunos estão impedidos por decreto de frequentarem instituições educacionais para evitar a disseminação do vírus”.

E nesse contexto, de pandemia, o programa residência pedagógica (PRP) edital 01/2020 teve início, forçando os residentes a se ajustarem a uma realidade de distanciamento social. Desta maneira, os residentes foram inseridos de forma virtual em turmas da educação básica, levando-os a apreensão de novas práticas didáticas, com o uso e apropriação das novas tecnologias digitais nas aulas e atividades remotas. Nesse sentido, é que traremos um relato sob a perspectiva dos residentes no período entre outubro de 2020 e agosto de 2021, no que diz respeito ao ensino de Língua Portuguesa, em tempos de pandemia, em uma turma do 2º ano do ensino médio em uma escola estadual localizada na cidade de União dos Palmares, Alagoas.

O RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA REALIDADE REMOTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Residência Pedagógica é um programa que integra a Política Nacional de Formação de Professores e

tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de Licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. “Essa imersão deve contemplar, entre atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientado por um docente da sua Instituição Formadora.” (BRASIL, 2018, s.p).

Partindo desse princípio, o PRP tem contribuído significativamente para a formação docente por possibilitar aos licenciandos o ingresso em instituições de educação básica (escola-campo), proporcionando aos residentes, contato com o espaço escolar, assim como com professores e alunos. Essa imersão nas escolas tem por objetivo introduzir os residentes por meio da prática nas salas de aula e em contextos educacionais reais, preparando esses discentes residentes para a docência futura, comprometida com o ensino e a aprendizagem de qualidade.

Frente ao referido contexto pandêmico, iniciamos a realização das atividades concernentes ao PRP em outubro de 2020, por meio de algumas reuniões em ambientes virtuais com o intuito de sermos orientados de maneira geral, sobre como seria desenvolvido o programa, quais seriam os preceptores, as escolas-campo, nas quais seríamos inseridos, entre outras questões pertinentes aos trabalhos a serem produzidos pelos residentes. No nosso caso, a escola de ensino básico, a qual fomos inseridos, faz parte da rede estadual de ensino, e seguiu o regime adotado pelo estado de Alagoas, o chamado REAENP-Regime Especial de Atividades Escolares Não Presenciais.

Nesse sentido, passamos a atuar como residentes por intermédio da imersão na escola-campo, de forma totalmente remota, sem que houvesse nenhum contato físico nem com o espaço escolar, estrutura, nem com a professora preceptora, os alunos e os funcionários da escola. As aulas foram desenvolvidas em ambientes virtuais por meio de aplicativos e uso da *internet*, que ocuparam lugar de destaque e abriram espaço para o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ensino não mais como suporte para as aulas presenciais, mas como ferramentas primordiais.

É importante lembrar que as TDIC têm sido integradas na educação há algum tempo, mesmo que a passos lentos. Documentos como os PCNs e a BNCC, antes mesmo da pandemia, já destacavam a importância das TDIC na educação. De acordo com o referido documento, uma das demandas que se coloca para as escolas é o de.

contemplar de forma crítica essas novas práticas de linguagem e produções, não só na perspectiva de atender às muitas demandas sociais que convergem para um uso qualificado e ético das TDIC – necessário para o mundo do trabalho, para estudar, para a vida cotidiana etc. –, mas de também fomentar o debate e outras demandas sociais que cercam essas práticas e usos. (BRASIL, 2018, p. 69)

No entanto, apesar da BNCC, fazer referência do uso das TDIC em todas as áreas do conhecimento, inclusive trazendo habilidades específicas quanto ao domínio das mesmas, a maioria das escolas não estavam preparadas para a transição do ensino presencial para o ensino mediado, quase que exclusivamente, pelas TDIC. O Brasil é um país marcado pela desigualdade, e a decisão de retomar as aulas de forma *on-line*, como pondera Venco e Evangelista (2021, p.79).

desconsiderou a profunda desigualdade social no país e naturalizou o ensino a distância como se o acesso à internet e aos equipamentos necessários para sua concretização fossem universais a estudantes e docentes; ignorou-se que toda prontidão deveria voltar-se aos cuidados com saúde e as alterações da dinâmica de vida familiar.

E nesse contexto caótico provocado pela pandemia e acentuado pelo governo, os residentes iniciaram suas atividades. O primeiro passo foi o de conhecer os gestores e professores da escola-campo por meio do *Google Meet*. Posteriormente, foram inseridos em um grupo de *Whatsapp*, como meio de interação entre residentes, a preceptora e os alunos. O grupo de *Whatsapp* tinha como objetivo a troca de informes, lançamentos de atividades, roteiros de estudo e outros materiais relacionados às aulas.

Vale salientar que em todo o período do PRP os residentes precisam participar de formações fornecidas pelos professores orientadores. Assim, nessas reuniões era discutido sobre assuntos pertinentes ao ensino-aprendizagem, principalmente, sobre o ensino de línguas mediado pelas TDIC. Os residentes tinham a chance de ver as teorias nesses encontros e em seguida testar em suas práticas ao ministrar aulas que eram sempre acompanhadas pelo preceptor.

De acordo com o REAENP, as escolas deveriam promover as aulas por meio de roteiros de estudos, sem a necessidade da realização de aulas por meio de videoconferências. Os roteiros eram disponibilizados, quinzenalmente, em grupos de *Whatsapp* e durante o horário destinado às aulas, os alunos teriam que acessá-lo e responder as atividades propostas. Os professores e residentes, em seus respectivos horários deveriam ficar *on-line* nos grupos para orientar e tirar as dúvidas dos alunos. Como complemento, alguns professores gravavam aulas e disponibilizavam na plataforma Youtube.

Esses roteiros de estudo eram elaborados a partir das competências e habilidades orientadas pela BNCC. A escola-campo orientava que os roteiros deveriam contemplar uma atividade de compreensão textual e vídeos sobre o conteúdo ministrado. Esses materiais eram trabalhados durante duas semanas de aula, na primeira semana os estudantes

deveriam assistir aos vídeos e realizar as atividades, na segunda semana os residentes deveriam corrigir e dar uma devolutiva aos estudantes. Segue um exemplo de parte de um roteiro de estudo desenvolvido pelos residentes e professores da educação básica, aplicado no período do dia 29 de março a 10 de abril de 2021:

COMPONENTES CURRICULARES	ATIVIDADES E/OU PRODUTOS		CARGA HORÁRIA	
Língua Portuguesa			08h/a - Regular diurno 06h/a - Regular noturno	
PARA INICIAR OS ESTUDOS SOBRE A TEMÁTICA PROPOSTA, SIGA OS SEGUINTESS PASSOS:				
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Leia o texto: “Coronavírus: violência contra mulher pode aumentar durante quarentena com atenção”. ➤ Assista ao vídeo: "Maria da Penha", De Alcione. ➤ Analise o cartaz: Vizinho 				
<p>Olá meus queridos!! Espero que espero que estejam todos bem, om saúde e coração em paz!</p> <p>Continuamos preparando tudo com muito carinho e agora vamos dar continuidade aos nossos estudos abordando um tema transversal de grande importância: Aumento da violência doméstica devido ao convívio familiar exigido na quarentena.</p> <p>E por que trabalhar esse tema? A pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2), causador da COVID-19, tem alterado a rotina dos indivíduos ao instalar uma crise sanitária, econômica e social sem precedentes em todo o mundo. Na ausência de uma vacina específica e de medicamentos comprovadamente eficazes, a principal medida de saúde pública recomendada pela Organização Mundial da Saúde é o isolamento social. Em tal isolamento, tem sido observado que os casos de violência familiar e doméstica vêm aumentando em diferentes países. Além de outras formas da violência contra as mulheres, outros tipos de violência surgem, como contra crianças e adolescentes e contra idosos.</p>				
ÁREA DO CONHECIMENTO	LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM	COMPONENTES CURRICULARES	PROFESSORES/AS	CARGA HORÁRIA QUINZENAL
Linguagens e suas Tecnologias	LAP. Língua Portuguesa	Língua Portuguesa		08 HORAS
				06 HORAS
				08 HORAS
TEMA DA ATIVIDADE INTEGRADORA: Aumento da violência doméstica devido ao convívio familiar exigido na quarentena.				
OBJETO DE CONHECIMENTO: Educação em direitos humanos				
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM				
COMPETÊNCIAS:				
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.				
HABILIDADE:				
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.				

Figura 1. Roteiro de Estudo

Fonte: Roteiro de Estudo produzido por residentes e professores da educação básica

Assim, aplicativos como *Whatsapp* e YouTube tornaram-se necessários para o processo de ensino-aprendizagem durante o ensino remoto, além de outras ferramentas que os residentes tiveram que aprender a utilizar para realizarem as atividades. Para os residentes, fez-se necessário apropriar-se de novos conhecimentos, o que foi bastante árduo. “Muitos são os desafios que a mediação tecnológica coloca ao professor, na reorganização de sua prática pedagógica, pois o uso dos aparatos tecnológicos, das plataformas, das redes traz implicações às metodologias empregadas”. (ALVES, 2020, p. 350)

CONCLUSÃO

Frente à realidade causada pela pandemia, podemos dizer que os residentes se depararam com as consequências, principalmente da desigualdade social. Desigualdade essa, marcada pela falta de acesso à *internet*, dispositivos digitais, espaços adequados ao estudo, entre tantas outras faltas, econômicas e sociais. Como resultado, poucos eram os estudantes que acessavam os grupos de *Whatsapp* e devolviam as atividades feitas, o que aponta para uma evasão escolar.

Dessa forma, ao fazer uma reflexão sobre o REAENP, constatamos que esse modelo de ensino tem sido desenvolvido, contudo não tem funcionado como esperado. Os problemas referentes à educação só têm aumentado, pois, além de não proporcionar aos alunos uma educação de qualidade, tem distanciado ainda mais os jovens da escola, principalmente os de baixa renda, que tiveram que buscar um emprego ou “bico” para ajudar nas despesas de casa. Bonal e Gonzáles (2021, p. 37) ao citar Abadzi (2009); Alegre e Benito (2012) lembram que, “se, em condições escolares normais, já foi provado que os alunos de famílias de baixa renda experimentam mais interrupções e rompimentos com a sala de aula, o ensino à distância de baixa qualidade pode ser entendido como um novo obstáculo à aprendizagem eficaz.”.

Voltando para a nossa realidade como residentes, outro desafio enfrentado foi o de adquirir conhecimento quanto ao uso das tecnologias. Apesar de participarmos das reuniões de formação, percebemos que não era o suficiente para lidarmos com o ensino remoto. Sendo assim buscamos aprender, nos capacitar quanto ao uso, manuseio das TDIC na busca de desenvolver da melhor maneira possível a funções de residentes. Avaliar nossos desempenhos, visando repensar, refletir o que colocamos em prática e melhorá-la, considerando o que FREIRE (1996) diz “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática.” (p.21).

Nesse movimento de pensar, repensar e tentar melhorar nossas práticas, aprendemos a construir roteiros de estudo, com propostas mais dinâmicas de aplicação dos conteúdos e atividades, numa inclusão de vídeos, links, textos, imagens, como também, desenvolver

habilidades para explicar tanto os roteiros, quanto às correções de atividades. Além disso, também tivemos como desafio manusear aplicativos de gravação de vídeos, ampliar os conhecimentos em relação ao Youtube para o carregamento e disponibilização dos links de acesso.

A cada nova descoberta, novo aprendizado, passamos a ver essas experiências com outros olhos, no sentido de que à medida que compartilhávamos conhecimento também aprendíamos com os alunos que participavam, com a preceptora que tanto nos orientava, e tudo isso aconteceu porque nós passamos a nos enxergar como discentes em busca da futura docência, consoantes com as ideias de FREIRE (1996) “Não há docência sem discência [...] Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.” (p.13). Tratou-se, pois, de uma troca de saberes, de um trabalho desenvolvido em parceria, que gerou vivências significativas, mesmo que à distância.

Salientamos, pois, que atuar como residentes, ou seja, professor em formação, por meio do ensino de língua portuguesa na modalidade remota de ensino, nos proporcionou grandes experiências, as quais contribuíram significativamente com a nossa formação docente, no sentido de que

a minha experiência discente é fundamental para a prática docente que terei amanhã [...] Como aluno hoje que sonha em ensinar amanhã ou como aluno que já ensina hoje devo ter como objeto de minha curiosidade as experiências que venho tendo com professores vários e as minhas próprias se as tenho com meus alunos” (FREIRE, 1996, p.47).

Portanto, fez-se necessário que nós, enquanto residentes inseridos em uma nova modalidade de ensino nos apropriássemos das práticas docentes na busca de aprimorar nossa formação enquanto futuros professores. Tivemos que aprender, tanto na teoria quanto na prática, como lidar e promover o ensino mediado pelas TDIC, tomando uma postura criativa e inovadora nas ações de nossa atuação visando diminuir os prejuízos causados à educação.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. **EDUCAÇÃO REMOTA: ENTRE A ILUSÃO E A REALIDADE. EDUCAÇÃO**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 348–365, 2020. DOI: 10.17564/2316-3828.2020v8n3p348-365. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9251>. Acesso em: 11 out. 2021.

BEHAR, Patrícia Alejandra. **O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância**. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2020. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>>. Acesso em: 10 de junho de 2021.

BONAL, Xavier; GONZÁLES, Sheila. **O impacto do Lockdown nas lacunas de aprendizagem: clivagens familiares e escolares em tempos de crise**. In: KRAWCZYK, Nora; VENCO, Selma. *Utopias e Distopias na educação em tempos de pandemia*. São Carlos: Pedro e João Editores, 2021.

BRASIL. **Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES**. Portaria nº38, de 28 de fevereiro de 2018- Institui o Programa Residência Pedagógica. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/pt/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25ª Edição. São Paulo. Editora PAZ E TERRA, 1996.

VENCO, Selma; EVANGELISTA, Olinda. **Crise Sanitária**: a janela de oportunidades para a difusão do ensino híbrido. In: KRAWCZYK, Nora; VENCO, Selma. **Utopias e Distopias na educação em tempos de pandemia**. São Carlos: Pedro e João Editores, 2021.



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 